

FOLHA DE VILLA VERDE

Representante, ANTONIO MARIA BARBOSA

Administrador, BERNARDO A. DE SÁ PEREIRA

ASSIGNATURAS PAGAS ADIANTADAS Anno 12500 réis. Semestre 800 réis. Annuários linha 40 réis, pagos antes da publicação do primeiro annuncio, communicados 50 réis a linha. Folha avulso 40 réis.—Toda a correspondência deve ser dirigida á redacção da «Folha de Villa Verde» VILLA VERDE.

VILLA VERDE - 1898

Questão de fome

Do nosso illustrado collega lisbonense «O Popular», transcrevemos o seguinte artigo:

«Nas provincias o pão e todos os mais generos alimenticios vão subindo rapidamente de preço, em consequencia do augmento do agio do ouro, de modo que os queixumes brandos dos primeiros dias vão-se já traduzindo aqui ou acolá em murmurios por ora brandos como é da indole portugueza e dos costumes do tempo. Até o meio usual do contrabando ou da livre importação de Hespanha falta, por que no paiz visinho a crise é mais intensa que em Portugal e praticamente a exportação de generos alimenticios está vedada.

Em Lisboa, por muito que o governo finja o contrario, além do encarecimento geral, o pão mais fino sobe de 100 para 110 réis o kilogramma e o mais ordinario não apparece á venda, ou é de qualidade insupportavel. As condições da vida de todas as classes sociaes se tornam dia a dia mais difficis e a industria só consegue sustentar-se aggravando preços todos os dias.

Sabe-se que as moagens com raras excepções só tem trigo até o fim do mez e que as farinhas adquiridas pelo governo para pouco tempo chegam. Diz-se que elle encomendou mais 6 milhões de kilogrammas de farinha, o que conduzirá a maior encarecimento do pão. Admittindo, porém, que os 6 milhões de kilos estejam comprados, do que duvidamos, porque o officio do governo é faltar á verdade, chegarão os actuaes provimentos de trigo e farinha até o fim de maio, poderão os 6 milhões de kilos deitar até o fim de junho, mas depois temos julho e ametade de agosto antes que estejam terminadas e sejam aproveitaveis as novas colheitas, que não serão talvez absolutamente escassas mas nem de longe se approximam da fartura do anno agricola findo.

D'aqui resulta que, se o governo não tem comprados os 6 milhões de kilos de farinha, antes de um mez, ou, se os tem comprados, em principios de julho, poderemos achar-nos não só com pão caro, mas absolutamente sem pão. Nem é coisa que venha longe, porque um mez ou dois depressa correm, apparecendo-nos no fim de tão curto praso o espectro sinistro da fome que não tem lei. Compreende-se que a

municipal, a policia, e o exercito possam dominar tumultos pela força, mas não se entende nem é possível, que se mande chumbo a quem pede pão. As revoluções da fome são invenciveis por isso mesmo.

Na conjuntura presente existe esse perigo geral, e circumstancias que todos conhecem podem consideravelmente engrassar-o até o ponto de nos vencer e assesthar a todos.

Parecia-nos, pois, ser chegada para o governo a occasião de pensar a sério na gravissima questão da alimentação publica, para que não venha mais uma gravissima difficuldade saltar-nos desprevenidos. É indispensavel trabalhar muito e já, se não é tarde, para segurar o abastecimento de pão até o fim de agosto e para evitar no anno futuro a repetição das complicações do actual.

Sabemos que para o sr. presidente do conselho, que tem todas as responsabilidades da situação, será mais grato cogitar em heranças, em vinhos caros e hospedagens baratas, mas deve haver tempo para tudo, e por isso convém que desça d'essas olympicas meditações para cuidar algumas horas na gravissima questão da alimentação publica.

Os vivos ainda podem viver mezes e annos, conforme lh'o desejamos; a colheita e preparação dos vinhos não terminam antes de outubro, nem começam as hospedagens balneares antes de setembro. Pelo contrario a questão do pão difficil e perigosa hoje pôde ser dentro de um mez absolutamente insolavel. Portanto, pôde s. exc.^a repartir o tempo, que menos conversado lhe chegaria para muito mais. Não perca tempo, que já demais o perdeu, e não queira n'uma alta questão de ordem publica achar-se de repente com tão amargos desenganos como lhe desabaram em cima a respeito dos emprestimos de 60 mil contos, ali fechadinhos na mão e que não passavam de pó, terra, cinza e nada».

SECÇÃO AGRICOLA

OS BAMBÚS

I

É do nosso illustre collega «Portugal Agricola», o interessante artigo que segue, e com a devida venia transcrevemos:

«A sciencia moderna deve ser a companheira e guia do agricultor. Não só lhe indicará de modo seguro os methodos que deve seguir na cultura da terra, para d'ella ti-

rar todo o proveito, mas mostrar-lhe-ha novas plantas, das quaes poderá fazer uso, e que lhe augmentarão a riqueza.

Entre estas devem contar-se os bambús. É tal a sua utilidade, que já em 1869 um eminente membro da sociedade d'acclimação de França, escrevia—O bambú prestará á industria europea tanto auxilio, como a batata presta á alimentação.

Parecerá exagerada tal affirmacão. Se porém se attender ás multiplices applicações que d'estas plantas se faz na China e Japão, a exaggeração desapparecerá. Nos mercados europeus são já hoje vulgares muitos artefactos de bambú. Desde a rede, delicada que serve de protecção ás finissimas porcelanas até fortes vigas empregadas nas construcções ha por assim dizer todas as transições possiveis.

Seria longo enumerar-as todas. Bastará citar as elegantes peças de mobiliario, já hoje tão usadas; o emprego de bambú para bengalals e cabos de chapcos de sol. São industrias correntes. Para a fabricacão do papel fornece material magnífico. E hoje que a industria do papel tem tomado entre nós consideravel desenvolvimento e que para ella se importa grande quantidade de massa de madeira, poderia de certo a cultura do bambú fornecer grande parte do material necessario.

Que estes ramos de industria podem dar lucros aos cultivadores de bambús, é fóra de duvida. Um dos melhores cultivadores d'estas plantas em França, o sr. F. Garrigues, avalia o producto liquido d'um hectare de terra plantada de bambús em 400 a 800 francos por anno.

Não é porém só a industria que lucrará com a cultura d'estas plantas. O lavrador não encontrará melhor material para latadas e estacaria, carrimão, etc.

Os diversos campos marginaes dos rios serão optimamente protegidos da invasão das areias, se, em vez de salgueiros e arvores semelhantes, as margens dos rios forem plantadas de certas especies de bambú. Igual protecção podem dar aos taludes das estradas e das linhas ferreas.

No Indo China os francezes foram encontrar estas plantas como meios de defeza. Plantados em volta das fortalezas, sendo cortados em occasião de guerra, formam uma larga parede de lanças agudas e resistentes, que só com difficuldade pôde ser vencida.

Sob todos os pontos de vista estas plantas merecem a attenção do bom cultivador.

Guial-o ou antes chamar a attenção de todos para esta cultura é o fim d'este pequeno artigo, e quem

melhor quizer conhecer a materia deve ler o livro publicado em 1879 pelos individuos A. e Ch. Riviere, com o titulo «Les bambous, végétation, culture, multiplication en Europe, en Algérie et généralement dans tout de bassin méditerranéen, nord de l'Afrique, Maroc, Tunisie, Egypte».

É grande o numero de especies pertencentes ao antigo genero *Bambusa* hoje subdividido em novos generos.

Sob o ponto de vista horticola, essas especies podem ser subdivididas em dois grupos, segundo é outonal ou vernal.

São as especies pertencentes a este segundo grupo que convém cultivar no nosso paiz. Começam ellas a vegetar em fins de março, de modo que estão as hastas annuaes completamente formadas, quando chegam os frios de inverno, que já lhes não podem ser prejudiciaes.

As especies da vegetação outonal começam a vegetar em setembro, de modo que difficilmente deixam de soffrer no inverno.

(Continua).

J. A. Henriques.

CONHECIMENTOS UTEIS

Leite gelado

Na Suissa e na Dinamarca creou-se ha pouco tempo uma industria que merece citar-se. Consiste em reunir em uma estação central, o leite fresco, procedente das granjas situadas em redor, esterilisa-o á temperatura de 75° C. e congelal-o depois a 10° abaixo de zero. Os pedaços de leite gelado collocam-se em barris de madeira muito limpos, cuja capacidade é quasi o dobro do volume daquelles, depois acaba-se de encher o barril com leite esterilizado; em seguida é bem fechado. Graças a este processo, suíços, dinamarquezes, e suecos, enviam com exito aos seus visinhos carregamentos completos, de toneladas de leite. O leite conserva-se 20 a 25 dias sem se estragar.

Madeira de conservar os ovos

Um meio facil de conservação de ovos é mergulhal-os em uma solução de silicato de potassa, deixando-os depois seccar sobre uma folha de papel. Cumpre, porém, tel-os na secca separados uns dos outros para não ficarem collados.

Por este processo os ovos podem ser conservados frescos, cerca de um anno.

PEROLAS E DIAMANTES

DESALENTO

Coração, coração que tanto soffres,
não luctes porque é vão o teu soffrer;
gelou-te o sangue que escaldava outr'ora,
vae a morte empolgar teu triste sér.

De que serve essa lucta gigantesca
que travei animoso contra o mundo;
se o abysmo que surge ante meus pés,
é cada vez mais negro, mais profundo?!

É luctar sem esperança que me alento,
a vér por entre as trevas d'este oceano
em cada bocca um riso de cynismo,
em cada peito, o peito de um tyranno.

Eu que amei com ardôr nunca excedido,
com o amor dos anjos: puro, santo,
sinto apenas a vida que me foge
e minh'alma desata em triste pranto.

Os que amei, que é d'elles? Onde estão?
Talvez chorem tambem n'este momento...!
e eu que vergo ao peso do martyrio,
soffro bem mais ao vér o seu tormento.

Deixai que eu soffra oh anjos d'esta vida.
Vós gosai a cantar soh este céu;
só peço uma lembrança em vossa mente,
para est'alma infeliz que já morreu.

E tu, oh minha amada, quando ouvires
debrar por mim o sino d'esta aldeia,
ou quando ouvires a lugubre toada
d'um frio canto em triste melopéa;

Dá-me então uma lagrima das tuas,
d'esses olhos tão hellos que adorei;
e a pedir no céu a Deus por ti,
entre nuvens d'arminho vorei.

Eugenio Trigo.

CORREIO DAS SALAS

Regressou a Lisboa, vindo de Paris,
o nosso respeitavel amigo, sr. conselheiro
Jeronymo da Cunha Pimentel.

Partiu para Lisboa o sr. dr. João Antonio
de Sepulveda, illustre deputado da
nação.

Tambem para alli partiu o sr. Avelino
do Nascimento Peixoto, negociante
d'esta villa.

CHRONICA

Deliberações camarárias

A camara municipal d'este concelho,
na sua ultima sessão, deliberou convocar
os quarenta maiores contribuintes
prediaes, afim de authorisarem o aumento
de ordenado a um dos medicos
do partido municipal, sr. dr. João Julio
Vieira Barbosa.

Deliberou mais pedir authorisação ao
governo para pôr a concurso os logares
de chaveiro do tribunal, e o de aferidor
dos pezos e medidas.

Conferencias pedagogicas

Os srs. professores officiaes d'este concelho,
tendo resolvido entre si fazerem
de tempos a tempos, conferencias sobre
assumptos pedagogicos, realisaram, ha
dias, n'esta villa, a primeira d'aquellas
conferencias, sendo conferente o illustre
professor da freguezia de Goães,
sr. João Manoel d'Abreu, que discursou
larga e proficientemente sobre o methodo
de ensino.

Para a proxima conferencia inscreveu-se,
como conferente, o illustre professor
d'esta villa, sr. Manoel Antonio Pereira da
Cunha.

Artista de merito

O nosso conterraneo sr. Francisco
Fontes, artista relojoeiro, d'esta villa,
acaba de concluir um magnifico relógio
destinado á freguezia de Cima de Mouro,
concelho de Monsanto.

O primoroso trabalho, pela perfeição
de sua construcção, vem mais uma vez
revelar o alto merecimento do seu author,
um modesto artista que aqui vive
quasi ignorado.

A execução é tão primorosa que chega
até a duvidar-se que ella seja producto
fabril d'um artista que assim vive
em tão pequeno meio.

Felicitamol-o cordalmente pela conclusão
da sua excellente obra.

Este relógio foi ante-hontem conduzido
ao seu destino n'um carro galhardamente
enfeitado com bandeiras, sendo lançados
ao ar muitos foguetes na occasião da partida.

Suffragios

Na terça-feira foi rezada na capella
de Santo Antonio d'esta villa, uma missa
do 7.º dia por alma da sr.ª D. Roza Peixoto
de Brito Ferreira, saudosa esposa do nosso
honrado amigo, sr. Bernardo José Ferreira,
da villa do Pico de Regalados, d'este concelho.

No dia anterior fora tambem alli rezada
uma missa suffragando a alma do nosso
conterraneo, rev.º sr. Manoel Joaquim da
Costa Machado Villela, da Companhia de
Jesus, recentemente fallecido no Porto.

Dias de gala

Foi resolvido em conselho de ministros
a publicação d'um decreto considerando
de gala nacional os dias 17, 18, 19 e 20
do corrente em que se realisam as festas
commemorativas do centenario da descoberta
do caminho maritimo da India.

Convento dos Remedios de Braga

Oa haveres do extinto convento dos
Remedios, de que tomou posse a fazenda
nacional, por morte da ultima freira que
alli existia, compõem-se do seguinte: Edificio
e cerca 35:000\$000; fóros e capital 23:642\$810;
padrões, 820\$000; inscripções de assentamento,
valor nominal, 14:800\$000 réis.

Boatos de crise

Tem circulado nos ultimos dias em Lisboa,
boatos de recomposição ministerial,
indigitando-se a formação d'um novo gabinete
assim constituido: José Luciano, presidencia
e reino; Eduardo José Coelho, justiça; Marino
Franzini, guerra; José d'Alpoim, marinha;
Veiga Beirão, estrangeiros; Eduardo Villaça,
fazenda; Fialho Gomes, obras publicas.

VARIEDADES

CONSELHOS PATERNOS

Filhos, sêdo leaes,
Honestos, bons e crentes
Co'os fracos indulgentes,
Co'os pobres liberaes.

Poupaç ao triste os ais,
A pena aos innocentes,
E marchae diligentes,
Ao fim a que aspiraes.

Fazei por construir
No vosso lar um templo,
No amor um evangelho;

E procuraes seguir
Nem sempre o meu exemplo
Mas sempre o meu conselho.

Christovam Ayres.

SECÇÃO RECREATIVA

CHARADAS

Sou dom de belleza } 1
N'um ser de mulher }
Meu todo é riqueza } 2
Que o mundo só quer }

Ai quanto cuidado,
Ai quanta amargura
Eu vivo isolado
Nas garras da uzura.

NOVISSIMAS

1.ª
Mulher, mulher, adoro esse teu aer =
2-2.

2.ª
A ré e o pobro fazem um patife quer
plebeu quer nobre=1-2.

3.ª
O homem rouba aquillo que fere em bom
estyllo=1-2.

4.ª
A ingenuidade e os annos causam muitos
desenganos=2-3.

5.ª
Roubo o homem; sou fina, não me comem=2-1.

Decifrações do numero anterior:

Charada—Calmaria.

LIVROS & JORNAES

Roteiro auxiliar do viajante em Lisboa

Com este titulo acabamos de receber um
interessante volume de 84 paginas, illustrado
com a planta da cidade de Lisboa, de que é
auctor o sr. José Pereira de Sousa e editora
a conhecida typographia Auxiliar d'Escritorio,
de Coimbra.

Para se conhecer da sua importancia veja-se
o seguinte sumario das materias contidas no
"Roteiro":

A quem lêr—Memento do viajante (bagagem,
o que deve ir na mala, caminho de ferro,
gorgetas, precauções)—Lisboa (situação,
brazão, historia)—Paços Reaes—Casas e
palacios notaveis—Monumentos—Templos
notaveis—Edificios publicos—Bibliothecas—
Museus e observatorios—Theatros e circos—
Jardins principaes—Cemiterios—Mercados—
Prisões—Tribunaes—Fortificações historicas—
Fortificações modernas—Abastecimento de
agua—Hospitaes—Estabelecimentos de caridade—
Porto de Lisboa—Arredores—Itinerarias
(indicações para se vér Lisboa em pouco tempo)—
Hotéis—Hospedarias—Restaurants—Cafés—
Cafés concertos—Cafés e bilhares—Cervejarias—
Consultorios e portos medicos—Pharmacias—
Planta da cidade de Lisboa—Estações telegrapho-
postaes—Policia Civil—Preços dos theatros—
Carruagens—Ascensores mechanicos—Vapores
Lisbonenses—Porto de Lisboa—Sentimas publicas.

Este elegante volume custa apenas 100 réis
e está á venda na Typographia Auxiliar d'Escritorio,
praça do Commercio, 11—Coimbra.

Madame Sans Gêne

Recchemos a caderneta n.º 26 d'este extraordinario
romance militar e dramatico de Edmond
Lepelletier, extrahido da pega theatral de
Victorien Sardou, representada com um exito
colossal nos primeiros theatros do mundo.

E' edição da empreza do "Seculo" e edição
muito cuidada e primorosa, illustrada com
bellas gravuras.

A Bordadeira

Vem, como sempre, muito interessante o n.º
16, correspondente á primeira quinzena de
abril, d'este esplendido jornal, que recommendamos
às nossas leitoras, certos de que se não
arrependerão de o adquirirem.

Moda Elegante

Recebemos e agradecemos o numero 18 da
"Moda Elegante" magnifica publicação, de
veras interessante.

Vem como sempre, esplendido este numero
que acabamos de receber, importantissimo
semanario illustrado de modas, elegancia e
bom tom, dedicado ás senhoras portuguezas
e brazileiras.

Em resumo a "Moda Elegante" é não só
uma publicação util e interessante, mas um
verdadeiro mensageiro das familias a quem
prestará innumeraveis serviços.

O sumario do presente n.º é o seguinte:
Serviço de compras, por G. A. & C.—Correio
da Moda e Elegancia, Descrição das gravuras,
Arte da Costura, e Descrição dos bordados,
por Bl. de Mirebourg—O Jardim secreto,
por Marcel Prévost—Explicação do molde
cortado e Sala de visitas, por Bl. de Mirebourg—
A nossa carteira, por G. A. & C.

Os Vermelhos

Recebemos o n.º 8 d'esta curiosa publicação—
notas de dois refractarios—primorosamente
redigida pelos srs. Fernando Reis e Mayer
Garção, editada pelos srs. Libanio & Cunha,
de Lisboa.

E' uma publicação interessante no genero
das "Farpas", que tanto successo obtiveram
em epoca não muito distante. Cada fasciculo
custa 30 rs.

Mulher, Marido e Amante

Está concluida a publicação do primeiro
volume d'este interessantissimo romance de
Paulo de Kock, editados pelos acreditados
editores lisbonenses, os srs. Libanio & Cunha.
Vêr o annuncio.

"Educação Nacional"

Vem interessantissimo o n.º 84 da "Educação
Nacional", que acabamos de receber. Trata
dos interesses da Escola e do professorado
com a sua costumada proficiencia.

O professor primario não possui outro
orgam que melhor saiba defender a sua causa
e que tão bem o ponha a par da moderna
pedagogia, porque nenhum como elle possui
uma collaboraçaõ tão variada e distincta.

O sumario é o seguinte:

Secção doutrinaria: A instrucção publica
em Cuba, por J. Simões Dias—Conferencias
pedagogicas concelhias—Livros escolares—
A reforma da instrucção secundaria, por J. J.
de Figueiredo—Secção litteraria: Figuras
de Cera—Notas e informaçoes: Os livros
adoptados para o ensino primario—Programma
do centenario—Inspeções por J. Silva—
Congresso internacional de hygiene e demographia—
Que contraste!—Escola Normal de Lisboa—
Cartilha maternal.—Chronica: Guerra de Cuba—
Bibliographia: O problema do casamento.—
Professorado da concelho d'Aveiro.—Secção
official: Licenças, provimentos temporarios,
nomeações definitivas, promoções e transferencias—
Kalendario.

O Crime da Sociedade

Recebemos a caderneta n.º 42 d'este
emocionante romance de João Chagas,
illustrado com preto de 200 gravuras e
chromos, de que são editores os srs. Libanio
& Cunha, da rua do Norte—Lisboa.
Agradecemos.

Lei do Sello

Novissima edição das Tabellas da Lei do
Sello, coordenadas em forma de repertorio
alfabetico, unica edição que contém as
ALTERAÇÕES e MODIFICAÇÕES approvadas
na ultima sessão parlamentar, e resoluções
sobre interpretação da mesma lei. Preço
200 réis (franco de porte).

D'esta edição não fazemos expedição
avulso, como até aqui tem sido nosso systema,
por ter sido a edição de limitado numero
de exemplares, mas expedimos a obra para
todas as pessoas que a reclamarem,
mandando cobrar por intermedio do correio
a respectiva importancia, quando não
preferam enviar-a juntamente com o pedido,
dirigido á "Bibliotheca Popular de Legislação",
Rua da Atalaya, 183, 1.º—Lisboa.

ANNUNCIOS

COMARCA DE VILLA VERDE

Arrematação

No dia 22 do corrente mez de Maio por 10 horas da manhã, á porta do Tribunal Judicial d'esta comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão do quarto officio—Machado—por deliberação do respectivo conselho de familia e para pagamento do passivo approvado, se tem de arrematar em hasta publica, pelo preço de suas avaliações os moveis e bens de raiz pertencentes ao casal dos finados José de Barros, e mulher Maria da Motta, moradores que foram na freguezia de Sande d'esta mesma comarca e serão entregues a quem maior lanço offerecer acima da sua avaliação livre para o casal de contribuição de registo e mais despezas, os quaes são os seguintes:

MOVEIS

Uma caixa velha, de castanho. — Uma maceira velha de amassar pão. — Uma dorna velha e dous pipos, tudo no valor de 4\$300 rs.

RAIZ

Casa e eido junto, sendo a casa terrea e o eido de lavradio e vidonho, de natureza de prazo á Casa da Penha de Sande, com tres litros e meio, sita no sitio da Igreja, da dita freguezia de Sande, que entra em praça no valor de 50\$000 reis.

O campo denominado das Tomadas no referido logar e freguezia, de lavradio e vidonho, de natureza de prazo, á mesma casa da Penha de Sande, com 2 litros e 110 millilitros, que entra em praça no valor da quantia de rs. 120\$000.

Pelo presente são citados todos os credores incertos, herdeiros e legatarios desconhecidos ou residentes fóra da comarca para deduzirem todos os seus di-

reitos, querendo, dentro do prazo legal.

Verifiquei : SEPULVEDA. (1034)

O SELVAGEM

Por ÉMILE RICHEBOURG

Tal é o titulo do romance que empresa Belem & C.ª vae publicar em breve, e cujas situações altamente dramaticas estão destinadas a um grande successo. Succedeu o mesmo em França, onde successivas edições de

O SELVAGEM

se esgotaram como por encanto. Richebourg, um dos mais populares e queridos escriptores, accentuou em

O SELVAGEM

as suas altas qualidades de romancista, sabendo empolgar o sensibilisar o leitor com o seu poder descriptivo.

A empresa, sempre escrupulosa na escolha dos livros que offerece aos seus assignantes cre que lhes prestará um serviço, offerecendo-lhes a emocionante obra

O SELVAGEM

Edição illustrada com cromos e gravuras.

ANTONIO NOBRE

SÓ

2.ª edição

Preço. 800 réis

Guillard, Aillaud & C.ª
Rua Aurea 242-1.ª—Lisboa.

Empresa Litteraria Lisbonense

LIBANIO & CUNHA

COLLECCÃO PAULO DE KOCK

Em começo de distribuição

FIDALGOS E PLEBEUS

40 réis por semana em Lisboa e no Porto.

Nas provincias, fascic. de 96 pag. 120 réis de 3 em 3 semanas.

Já publicados e para que se acceptem assignaturas á vontade dos srs. subscriptores: «O Coitadinho» «Zizina» «O homem dos tres calções» «Irmão Jacques» «A Irmã Anna» «O meu visinho Raymundo» e «A Casa Branca».

UM BOM RAPAZ

Tradução de JOSÉ CUNHA

10.º romance da colleção illustrado com magnificas gravuras

40 réis cada semana

Romance em 2 volumes. O preço da obra completa não excederá 800 réis.

Escolhemos este romance não só pelo seu valor litterario, como por estar completamente extinto.

Pedidos á «Empresa Litteraria Lisbonense» Libanio & Cunha, Rua do Norte, 145, — Lisboa.

EDIÇÃO PORTATIL CODIGO CIVIL

approvado por

Carta de lei de 1 de julho de 1877, conforme a edição official

Preço, brochado 240 reis. Encadernado 360 reis.

Pelo correio franco de porte a quem enviar a sua importancia em estampilhas ou vale do correio

A' Livraria—Cruz Coutinho e Editora, Rua dos Caldeireiros, = 81. Porto

A BORDADEIRA

PUBLICAÇÃO QUINZINAL

Journal de bordados, modas, musicas e litteratura. Cada numero de 20 paginas, 50 réis no acto da entrega.

Para a provincia: Anno 15100 — Semestre 700 — Trimestre 360

A empresa da «Bordadeira» tem montado uma agencia de modas podendo a siem prestar referentes serviços, gratuitamente, aos seus leitores.

Pedidos—Direção do jornal «A Bordadeira» — Porto.

Legislação do Professorado Primario

CONTEM

Decreto de 6 de maio de 189, que transferiu a superintendencia dos serviços de instrucção primaria das camaras municipales para o governo, seguido de um compendio contendo todas as leis, decretos e portarias, que modificaram, alteraram ou esclareceram as leis reguladoras dos serviços de instrucção primaria e bem assim uma synopse das mais importantes circulares e officios do Ministerio do Reino; Mappas de Legislação, e muitas outras instrucções para uso dos professores primarios e seus ajudantes.

Pedidos a A. J. Rodrigues rua d'Atalaya, 183, 1. Lisboa.

PADRE ANTONIO VIEIRA

Escriptos ineditos de reconhecido interesse COLLIGIDOS COM GRANDE TRABALHO DE INVESTIGAÇÃO POR

CARLOS AUGUSTO DA S. CAMPOS

A saber: — Sermões — cartas — Annua da provincia do Brazil e varios escriptos, o que tudo poderá ser verificado pela ultima edição das obras; formando um volume que regulará por 400 paginas, in-8.º

A publicação é feita em folhetos, com a paginação seguida até final, pelo preço de 100 réis cada folheto.

A' venda na Antiga Casa Bertrand, Chiado, 73 e 75, e na Rua do Crucifixo, 31 sobre-loja, onde se recebem assignaturas e toda a correspondencia, dirigida ao administrador — João Capistrano dos Santos.

OS DOIS GAROTOS

Grande romance dramatico por PIERRE DECOURCELLE

Esta obra intitula-se em francez LES DEUX GOSSES e é a transformação em romance, operada pelo proprio auctor, d'esse drama extraordinario que ha dois annos se representa todas as noites no theatro l'Ambigu, de Paris, onde foi ha poucas semanas festejada a sua

1:000.ª REPRESENTAÇÃO !!!

Depois de haver sido traduzido em todas as linguas do Europa e de haver subido á scena em todas as cidades do continente, esse drama foi emfim representado no Brazil por mais de uma companhia com extraordinario exito, e vae subir á scena em Lisboa e Porto nos theatros da Trindade e D. Afonso, onde o aguarda o mesmo successo.

E' n'este momento particularmente opportuno que vamos lançar á publicidade o romance extrahido d'essa magnifica peça theatral e que a excede de muito interesse palpitante, em emoção e em surpresas de toda a ordem.

OS DOIS GAROTOS constará de 2 magnificos volumes de grande formato, illustrado com mais de 200 gravuras.

Cada semana 3 folhas com 3 gravuras 60 réis. — Fasciculos quinzenaes: 6 folhas com 6 gravuras 120 réis.

Assigna-se desde já na Antiga Casa Bertrand—JOSÉ BASTOS—rua Garrett, 73 e 75 — LISBOA.

Um Livro INDISPENSÁVEL

Á MAGISTRATURA, AO NOTARIADO, AO COMMERCIO, ETC.

ESTUDOS

Sobre o exame de letra ou calligraphico nos processos de falsidade, de reconhecimento ou verificação, etc., em materias civil e penal

Por VIRGILIO CARLI

Perito em exames de letra nos tribunaes de 1.ª instancia e superiores

Vertido do original pelo DR. ARAUJO E MELLO advogado

Com uma carta-prefacio do Dr. Bernardo Lucas

I PARTE — Os exames e os peritos
II PARTE — A escripta e as suas modificações
III PARTE — Analyse dos signaes

Sobre tão importante assumpto, e esta a primeira obra que apparece em lingua portugueza.

O seu preço é extremamente modico, pois custará apenas cartonado, 300 réis e estará á venda em Abril.

A publicação é feita pela conhecida Livraria e agencia de assignaturas para todos os jornaes estrangeiros, de J. J. de Mesquita Pimentel, rua de D. Pedro—PORTO.

AS DUAS RIVAES

(La Demoiselle du Chateau)

Ultimo romance de XAVIER DE MONTEPIN.

Edição illustrada de BELEM & C.ª—Lisboa.

Romance de palpitante actualidade ORIGINAL DE JOÃO CHAGAS Illustrado com perto de 200 grav. e chromos

O CRIME DA SOCIEDADE

Desenhos e aguarellas originaes de Antonio Baeta

60 REIS—CADA SEMANA—60 REIS

Editores: LIBANIO & CUNHA.—Rua do Norte, 145, Lisboa

Condições da assignatura: Serão distribuidas cada semana 3 folhas in-4.º, com 3 gravuras, ou 2 folhas, com 2 gravuras e 1 chromo em separado pelo preço de 60 réis, ou em tomos de 14 folhas com 28 gravuras e 1 chromo pelo preço de 300 réis. Para a provincia expedir-se-hão quinzenalmente 6 folhas ou 5 folhas e 1 chromo pelo preço de 120 réis, mas não se satisfazem pedidos que não venham acompanhados da importancia. Assigna-se em Lisboa no escriptorio da Empresa, rua do Norte, 145, nas principaes livrarias, na Galeria Monaco e nos estabelecimentos onde estiver o cartaz-annuncio. Consideram-se correspondentes as pessoas das provincias e ilhas que se responsabilisarem por 3 ou mais assignaturas.

Agente no Porto: Centro de Publicações, praça de D. Pedro, 125 e 162.

AS DUAS RIVAES

(La Demoiselle du Chateau)

Ultimo romance de XAVIER DE MOETÉPIN

Edição illustrada de Belem & C.^a Lisboa.

A MODA ILLUSTRADA

Jornal de modas para senhoras e crianças

1.^a edição com figurinos coloridos
Trimestre 1100 | Anno. 4000
Semestre 2100 | Avulso 300
2.^a edição com figurinos coloridos
Trimestre 850 | Anno 3000
Semestre 1600 | Avulso 160

Assigna-se e vende-se na antiga casa Bertrand José Bastos, rua Garrett (Chiado) 73, 75—Lisboa.

A LEITURA

Antiga Casa Bertrand - José Bastos R. Garrett, LISBOA

Aos nossos leitores e ao publico em geral

O acolhimento que teve, por parte dos nossos numerosos assignantes e compradores avulso, o processo de publicação inaugurado pela *A Leitura*, no seu 61.^o fasciculo, para o notavel estudo de psychologia e de costumes sociaes

PHYSIOLOGIA DO CASAMENTO de BALSAC

o qual termina no fasciculo 71 d'*A Leitura*, formando um elegante volume de perto de 400 paginas, e iniciando, pela fórma mais auspiciosa, uma bibliotheca romantica e litteraria de primeira ordem, anima-nos a tornar extensiva a mesma BIBLIOTHECA D'*A LEITURA* fórma de publicação a todos os romances que d'aqui em diante, *A Leitura* for successivamente inserindo.

ANNO CHRISTÃO

A obra consta de cinco volumes distribuida em fasciculos de 40 paginas de texto em quarto a duas columnas e seis estampas impressas separadamente.

Preço de cada fasciculo 100 réis

pagos no acto da entrega; para as provincias franco de porte. Os assignantes da provincia pagarão de cinco em cinco fasciculos, enviando-se pelo correio os competentes recibos.

A distribuição semanal principiou em janeiro, garantindo-se a maxima regularidade na entrega por isso que a obra se acha toda impressa.

As pessoas que desejarem receber mais que um fasciculo semanal, volume ou obra completa poderão assim requisital o ao editor que promptamente fará as remessas que lho forem feitas. O preço da assignatura vigora apenas pelo tempo que durar a distribuição da obra, sendo elevado logo que finalise a ultima distribuição.

Deposito em Lisboa—Agencia Universal de Publicações, rua dos Rotzoeiros, 75-1.^o

Assigna-se em todas as livrarias do reino, e no escriptorio do editor ANTONIO DOURADO, rua dos Martyres da Liberdade 16b—Porto.

Impressões a preto, ouro e côres

50

TYPOGRAPHIA
VILLA VERDE

BERNARDO ANTONIO DE SÁ PEREIRA

Imprime jornaes, livros, mappa, circulares, facturas, convites, recibos, editaes, programmas, e bilhetes de toda a qualidade

Excellente machina de picar talões

Fabricam-se carimbos de borracha

Preços excessivamente commodos

O maior successo dramatico dos ultimos tempos!

EDMOND LEPelletier

Madame Sans-Gêne

Grandioso romance militar e dramatico, abrangendo o periodo da Revolução Franceza e do 1.^o Imperio

Magnifico papel — Edição de luxo — Gravuras primorosas

Cada folha de 8 paginas insere uma gravura de pagina do grande artista C. DIAQUE

60 RÉIS
A caderneta de 3 folhas ou 2 1/2 paginas com 3 gravuras.

Uma caderneta por semana

300 RÉIS
O tomo de 3 cadernetas ou 120 paginas com 15 gravuras.

Um tomo todas os mezes

Madame Sans-Gêne é uma extraordinaria narrativa onde são pintadas com as côres mais vivas as scenas sem egua, d'um agitado periodo historico.

Madame Sans-Gêne é o mais empolgante dos romances modernos.

Madame Sans-Gêne é uma resenha minuciosa da vida de uma heroína que atravessou, aureolada pela sympathia geral, a epocha mais movimentada da historia franceza.

Madame Sans-Gêne, o bello romance, está destinado entre nós a um exito sem precedentes, para o qual contribuirá poderosamente a belleza das magnificas gravuras que illustram profusamente as suas paginas, e que não podem ser confrontadas pela sua superioridade com as gravuras de publicações similares.

Pedidos á Empresa do jornal O SEculo — Rua Formosa, 43 — Lisboa.

GRANDE NOVIDADE LITTERARIA

O FILHO DE DEUS

Novo romance de grande sensação

Edição de luxo em papel de grande formato illustrada com finissimas gravuras francezas

Pela combinação verdadeiramente admiravel e pela impressionante contextura das scenas, que constituem o entredo do formoso romance «O Filho de Deus», assim como tambem pela esmero da sua linguagem, este trabalho tem evidentemente todo o direito a ser considerado como uma joia litteraria de valiosissimo quilate.

«O Filho de Deus» é fundado em factos tão absolutamente verosimeis, e desenrola as suas peripecias com uma naturalidade tão completa, que o leitor julga estar assistindo a um dos muitos dramas commoventes, que a cada passo se encontram na vida real e positiva.

Desejando os editores Belem & C.^a a todo o trausé apresentar esta obra verdadeiramente excepcional pelo seu grande merecimento, em edição de luxo de grande formato, igual á edição franceza L'ENFANT DU BON DIEU, resolveram alterar o formato das suas edições, pois que de outro modo não poderiam utilizar as magnificas gravuras que compram ao editor francez.

3 folhas illustradas com 3 gravuras e ouva capa, 60 rs. por semana. Cada serie de 15 folhas, com 15 gravuras, 300 réis.

DOUS BRINDES A CADA ASSIGNANTE

Vlagem de Vasco da Gama á India

Descrição illustrada com os retratos d'El-Rei D. Manoel e de Vasco da Gama, e bem assim com a representação do embarque na praia do Rastello em 8 de Julho de 1497, e das recepções na India e em Lisboa.

E um grandioso panorama de Belem

Brindes a todos os angariadores d'assignaturas nas condições dos prospectos. Aceitam-se correspondentes n'esta via.

Pedidos aos editores BELEM & C.^a, rua do Marechal Saldanha, 26—Lisboa.

COLLEÇÃO DE PAULO DE KOCK

MULHER, MARIDO E AMANTE

Tradução de JOSÉ CUNHA

Decimo primeiro romance da colleção e illustrado com magnificas gravuras

40 réis — CADA SEMANA — 40 réis

Para o decimo-primeiro livro da nessa colleção escolhemos o famigerado romance intitulado

Mulher, Marido e Amante

uma das magnificas produções do notavel romancista PAULO DE KOCK, cujo talento é escusado encarecer.

OBRAS PUBLICADAS

<i>O Coitadinho</i> , 1 volume	600	<i>O meu vizinho Raymundo</i> ,	800
<i>Zizana</i> , 1 vol. illustrado	600	<i>A Casa Branca</i> , 2 vol. il.	850
<i>O homem dos tres calções</i> , 1 vol. illustrado	600	<i>Fidalgos e Plebeus</i> , 2 vol. illustrados	1000
<i>O Irmão Jacques</i> , 2 vol. illustrados	800	<i>O Bigode</i> , 2 vol. illustrados	700
<i>A Irmã Anna</i> , 2 vol. illustrados	800	<i>Um bom rapaz</i> , 2 vol. illustrados	700

Assignatura permanente para qualquer d'estas obras

Toda a correspondencia deve ser dirigida á Empresa Litteraria Lisbonense de LIBANIO & CUNHA, rua do Norte, 145—Lisboa.

Gazeta das Aldeias

Semanario illustrado de propaganda agricola e vulgarisação de conhecimentos úteis

Collaborado por grande numero de escriptores da reconhecida competencia: Lentes, da Universidade, Academia Polytechnica do Porto, Instituto de Agronomia de Lisboa; directores e professores de escolas agricolas do país; médicos, advogados, chimicos, engenheiros, agrónomos, médicos veterinarios, botanicos, agricultores, vilcultores, apuradores, publicistas

assignatura para 1898

Em 3 de Janeiro proximo entrou no despacho na casa de todos os agricul-tores. Além dos assumptos agricolas trata de medicina pratica, economia domestica, educação, industria, artes, deamberia e invenções, e publica regularmente em folhetins um bom romance.

O meio mais simples de fazer a assignatura é mandar o nome, morada e direcção do correio em bilhete postal dirigido ao Director da *Gazeta das Aldeias* — PORTO. Mas assigna-se tambem na SEDE DA EMPRESA — Rua do Coelha Cabral, 1216—PORTO

A MODA ELEGANTE

Redactora principal BLANCHE DE MIREBOURG

DIRECTORES PROPRIETARIOS Guillard, Allaud & C.^a

Paris — 96, Boulevard Montparnasse

Lisboa — 242, Rua Aurea, 1.^o

Portugal	Assignatura	Brazil
4\$000 réis —	Um anno —	28\$000 réis
2\$100 " —	Seis mezes —	15\$000 "
1\$100 " —	Tres mezes —	8\$000 "
100 " —	N. ^o o molde cortado —	1\$000 "
150 " —	O numero com um molde cortado e figurino colorido —	1\$200 "

Responsavel—José Joaquim Pereira.

Villa Verde—Typ. de Bernardo A. de Sá Pereira—1898.